

Editorial

Com o presente número se completa o oitavo volume, ou seja, o oitavo ano de vida de *MEDICINA INTERNA*, a revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, que é, antes de mais, obra dos internistas portugueses (aos quais se juntam, muitas vezes, colegas de outras especialidades), trabalhando ou em formação nas diversas instituições hospitalares nacionais.

Há, assim, que deixar uma mensagem de reconhecimento por uma colaboração que se sabe traduzir muito estudo e esforço e constitui valiosa permuta de conhecimentos e experiência.

Na ocasião, torna-se ainda mandatório referir um trabalho delicado, silencioso e anónimo, mas do qual depende a qualidade das matérias editadas. Referimo-nos a uma plêiade de colegas que têm aceite a tarefa delicada de habilitar a decisão editorial no que concerne à salvaguarda e promoção de qualidade.

Mas também não será demais lembrar o labor absorvente de quantos – veja-se o rosto da revista – ao longo desses anos suaram as estopinhas a par-tejar cada número da revista...

Quanto a estes, uma grande prenda lhes poderemos fazer – pedir aos autores (actuais e futuros) uma revisitação das normas de publicação da nossa revista (vol. 3, nº 1, 1996) e dos “requirements” do *International Committee of Medical Journal Editors* (N Engl J Med, vol 324, nº 6, 1991), cujo acatamento muito contribuiria para agilização, economia e segurança do trabalho editorial.

Carlos Soares de Sousa